

CARTA ABERTA À SOCIEDADE PARANAENSE

O Sintesu, Sindicato dos Docentes e Agentes Universitários da Unicentro, vem a público expressar apoio às manifestações em defesa do Ensino Superior Público do Paraná, emitidas pela Associação Paranaense de Ensino Superior Público do Paraná (Apiesp), em julho, e pelo Conselho Universitário da Unicentro (COU), em setembro.

Em seus documentos, tanto a Apiesp quanto o COU/Unicentro manifestaram preocupação com o futuro das nossas universidades e clamaram por apoio do Governo do Estado. Ambas as manifestações apresentaram a difícil realidade que as IEES enfrentam, mas também mostraram a força das universidades que, mesmo sem o apoio necessário, atuam em todas as áreas do conhecimento e geram o desenvolvimento em todas as regiões do Paraná, participando ativamente no combate à pandemia e não deixando de executar seu papel educacional e na ciência durante todo esse período. Tais manifestações são, portanto, documentos que deveriam servir de base para um planejamento que possibilite reais condições de funcionamento às IEES, bem como expresse a devida valorização a essas instituições, na proporção de sua contribuição ao desenvolvimento do Estado do Paraná.

Deveriam, mas parece que, quando se trata de política, algumas pessoas cegam para a realidade e (des)focam em defender algo ou alguém, sem se ater ao real teor daquilo que foi exposto. Exemplo disso foi a infeliz manifestação proferida pelo deputado estadual e líder do Governo na Assembleia, Hussein Bakri, onde, em vez de se ater aos problemas e dados apresentados e, inclusive, colaborar para tentar resolver o problema, preferiu realizar ataques ao documento, ao reitor e aos servidores da Unicentro, querendo emplacar um discurso em que as universidades deveriam voltar a trabalhar presencialmente, como se isso já não estivesse acontecendo, conforme planejamento amplamente debatido.

Por isso, cabe aqui uma breve explanação à nossa sociedade e aos senhores parlamentares. As IEES foram e são um dos pilares do desenvolvimento estadual e não pararam de atuar durante a pandemia. Mesmo com todas as dificuldades do sistema de ensino remoto, professores, agentes universitários e alunos se desdobraram para se adaptar e fazer o melhor possível nesse período. Além disso, agentes universitários não deixaram de trabalhar e há muito estão atuando presencialmente, assim como diversos docentes, que também há vários meses têm realizado as aulas laboratoriais e atividades de estágio presencialmente, conforme aprovado pelos Conselhos Superiores da Unicentro. Devemos lembrar também que as principais iniciativas de pesquisa e inovação no combate à pandemia partiram das IEES no Paraná e, ainda, foram os professores, alunos e agentes universitários que se disponibilizaram a ajudar em muitos postos de enfrentamento, seja na vacinação ou em ações voltadas à sociedade, como, por exemplo, professores que se voluntariaram para visitar pacientes em suas casas e fazer atendimentos.

Lembramos, ainda, que o não retorno total ao sistema presencial se deve ao fato das IEES respeitarem a ciência e seguirem as determinações de órgãos oficiais de Saúde, para evitar que alunos façam longas viagens em ônibus e se acumulem em salas de aula, sem terem completado o esquema vacinal na forma apresentada pelos órgãos de saúde, inclusive do próprio Estado do

Paraná. Destaque-se, quanto maior o número de pessoas com a segunda dose da vacina, menor será o risco para essas pessoas e para a sociedade.

Também podemos esclarecer que o calendário acadêmico de 2021, bem como as condições sobre como e quando ocorrem as atividades, foram debatidos, democraticamente, em Conselhos Superiores, e aprovados com base em dados oficiais e não em constatações de “achismos” sobre qual seria a hora e a forma correta para cada ação.

Poderíamos prolongar este documento, citando centenas de ações realizadas, mas apenas queremos evidenciar que as portas de todas as IEES do Paraná estão abertas, para que cada pessoa possa conhecer as rotinas e atividades desenvolvidas em prol da sociedade, as quais revelam o porquê de nossas universidades figurarem em rankings entre as melhores do País, e também possam visualizar os graves problemas enfrentados por essas instituições. Aos nossos deputados, fazemos questão de informar aos que quiserem ouvir: ***Não são ataques aos políticos ou ao Governo do Paraná que estão ecoando nas universidades paranaenses, mas sim vozes pedindo socorro, de um sistema forte, mas que está precisando de apoio e valorização.***

No mais, deixamos nosso agradecimento aos professores e agentes universitários das Instituições Estaduais de Ensino Superior, por sua atuação durante a pandemia. Saibam que não serão as vozes daqueles que nem se prezam a visitar uma universidade pública que mudarão o respeito e orgulho que sentimos por cada um e por cada ação que realizam.

Nossa prioridade, enquanto professores e agentes universitários, sempre foi prezar pela vida. Uma Instituição de Ensino Superior Público e de qualidade, com desenvolvimento científico de alto nível e atuação em prol da sociedade: essa é a Unicentro!

Por tudo isso, continuaremos acreditando que o melhor a se fazer é atuar com planejamento, responsabilidade, solidariedade e ampla discussão em todas as fases da vida institucional. Mas, também, que nunca devemos nos calar ao ver os problemas que ocorrem nas IEES.

Basta de desvalorização às Universidades Públicas do Paraná e aos seus professores e agentes universitários!

Guarapuava e Irati, 03 de novembro de 2021.

SINTESU – Sindicato dos Docentes e Agentes Universitários da Unicentro

Gestão 2019-2024

SERVIÇO

- Apiesp divulga carta aberta de apoio às universidades públicas do Paraná: <https://www3.unicentro.br/noticias/2021/07/03/apiesp-divulga-carta-aberta-de-apoio-as-universidades-publicas-do-parana/>.
- Carta aberta do Conselho Universitário da Unicentro (COU) à sociedade: <https://www3.unicentro.br/noticias/2021/09/21/carta-aberta-a-sociedade/>.

Juntos somos mais fortes!